

Segunda-Feira, 04 de Maio de 2026

Como Bolsonaro reage à chance de ser preso na Papuda

A dois interlocutores, o ex-presidente se descreveu como “injustiçado” e “perseguido”

O GLOBO

O temor de ir para a Penitenciária da Papuda, no Distrito Federal, tornou-se quase uma certeza para [Jair Bolsonaro](#). Em conversas com aliados que o visitaram nos últimos dias, [o ex-presidente passou a tratar essa possibilidade](#) como algo concreto e demonstrou não ver grandes chances de reverter esse cenário, ao menos num primeiro momento.

A dois interlocutores, o ex-presidente se descreveu como “injustiçado” e “perseguido”, e, mais uma vez, atribuiu a culpa ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) [Alexandre de Moraes](#).

Bolsonaro e seus aliados já especulam até uma possível data para que ele seja levado à Papuda: 14 de novembro. Eles acreditam que é um dia simbólica, por ter sido nesta data, em 2014, que foi deflagrada a sétima fase da Lava Jato, considerada um divisor de águas na operação. Na ocasião, foram detidos o ex-diretor da Petrobras Renato Duque, além de alguns dos principais empreiteiros do país que depois se tornaram delatores.

Nesta semana, o Governo do Distrito Federal (GDF) encaminhou um ofício ao ministro Alexandre de Moraes [solicitando a realização de um laudo médico de Bolsonaro](#), para analisar se ele possui condições clínicas de ser encaminhado a unidades prisionais. A decretação da prisão do capitão reformado deve ser proferida após o esgotamento do julgamento de recursos no processo da trama golpista, o que ocorre até o fim do ano.

Moraes entendeu que não é o momento de analisar a solicitação. O ex-presidente foi condenado a 27 anos de prisão no julgamento da tentativa de golpe. O ministro vai definir o local da prisão. Entre as possibilidades estão a Papuda e uma sala na Polícia Federal.